

PROVA Nº01 – LÍNGUA PORTUGUESA

Com mais dinheiro, educação decepciona.

Segundo a OCDE, entre 2000 e 2009, parcela do PIB brasileiro investida em educação cresceu 57% – só a Rússia fez mais. Apesar disso, o país terminou em 53º lugar em avaliação de qualidade do ensino.

Nathalia Goulart

1. Estudo divulgado nesta terça-feira pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que, entre 2000 e 2009, o Brasil foi o segundo país, entre 35 nações, que mais aumentou a parcela do PIB investida em educação. A cifra passou de 3,5% para 5,5%, aumento de 57%, inferior apenas ao registrado pela Rússia, com 90%. Agora, portanto, a relação entre investimento (público e privado) em educação e PIB se aproxima no Brasil daquele realizado pelas nações desenvolvidas: 6,2%, em média. Mais dinheiro, contudo, não foi suficiente para evitar que o país terminasse o período muito mal colocado no Pisa, avaliação internacional organizada pela própria OCDE, desta vez com 65 nações.
2. Embora a média brasileira na avaliação tenha subido quase 9% entre 2000 e 2009, terminamos na 53ª posição. Pior: se fossem analisadas separadamente, as escolas públicas brasileiras, justamente as que educam três em cada quatro alunos do país, ficariam na 60ª posição do ranking, logo atrás do Cazaquistão. "É impossível afirmar que o aumento de investimento não foi importante. Mas é igualmente impossível ignorar o fato de que o avanço da educação não foi proporcional a esse investimento", diz Priscila Cruz, diretora-executiva da ONG Todos Pela Educação.
3. Os especialistas têm na ponta da língua as razões para explicar por que a qualidade não avança na mesma velocidade dos gastos. Em primeiro lugar, está a dificuldade de os governos gerirem bem o dinheiro extra que têm em mãos. Gasta-se demais onde não é preciso e, é claro, falta dinheiro onde é mais necessário.
4. Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, cita um exemplo. Segundo parâmetros

estipulados pelo MEC, a construção de uma escola deveria custar 1,5 milhão de reais. Na prática, porém, a maioria delas não sai por menos de 4 milhões. "Se multiplicarmos isso pelo número de escolas que são construídas a cada ano, temos a dimensão do desastre", diz Cara.

5. O educador João Batista de Araújo Oliveira, do Instituto Alfa e Beto, aponta outro fator a corroer os investimentos na área: a reprovação escolar de estudantes. "Todos os anos, 20% dos alunos repetem a série. Isso significa que o estado tem, anualmente, de gastar 20% a mais do que deveria", diz. São milhões de reais desperdiçados pela incapacidade de ensinar corretamente.
6. A dificuldade em aplicar apropriadamente os recursos provoca um efeito devastador em outro indicador importante: o gasto por aluno. De acordo com o relatório da OCDE divulgado nesta terça-feira, o investimento per capita (ou melhor, por aluno) ainda é muito inferior ao praticado, em média, pelas nações desenvolvidas. Entre os 35 países analisados, o Brasil ocupa a 31ª posição, com 2.405 dólares por aluno do ensino fundamental. Na OCDE, o valor é de 7.719 dólares. No ensino médio, a comparação é ainda mais chocante: 2.235 dólares ante 9.312 dólares, respectivamente.
7. No ensino superior, o Brasil se aproxima da cifra dos países de ponta, aplicando 11.741 dólares por estudante, frente aos 13.728 dólares da OCDE. Os dados mostram a tendência brasileira de investir no nível universitário em detrimento da educação básica: gasta-se 7 vezes mais com um aluno do nível superior do que com o estudante do fundamental. "O problema não é que o Brasil gasta muito com os universitários: o nível pode ser considerado até satisfatório", diz Daniel Cara. "O problema central é que o país gasta pouquíssimo com os níveis fundamental e médio."
8. O relatório da OCDE serve como um alerta para uma tese que vem ganhando força entre educadores e políticos: a de que a parcela do PIB dedicada à educação deve passar dos atuais 5,5% para 10%. Tramita no Congresso Nacional o Plano Nacional da Educação (PNE) que prevê tal mudança. O governo já adiantou que a cifra é impraticável do ponto de vista fiscal.
9. Não faltam restrições também do ponto de vista da educação. "É defensável a ideia de que precisamos ultrapassar a barreira dos 5,5% de investimento", diz Oliveira. "Mas adicionar dinheiro a uma fórmula errada

pode não trazer frutos.” Priscila Cruz acrescenta: “Se não houver qualquer tipo de reformulação na educação, mais dinheiro vai significar cada vez menos resultados.”

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/com-mais-dinheiro-educacao-brasileira-decepcao>

01) De acordo com o texto podemos concluir que:

- I. A avaliação internacional analisa especificamente o rendimento das escolas públicas de 35 nações;
- II. O dinheiro investido na educação não é gasto apropriadamente;
- III. O Brasil investe mais na educação superior que na educação básica;
- IV. O avanço educacional está basicamente relacionado ao investimento do PIB na educação;
- V. De acordo com o relatório da OCDE é necessário um aumento na parcela do PIB destinado a educação.

Estão corretas as afirmativas expressas em:

- A) Somente I, II e III;
- B) Somente II, III, IV;
- C) Somente II, III e V;
- D) Somente III e V;

02) O segundo parágrafo do texto é iniciado por um elemento conectivo representado por uma:

- A) Conjunção coordenativa adversativa;
- B) Conjunção coordenativa conclusiva;
- C) Conjunção subordinativa consecutiva;
- D) Conjunção subordinativa concessiva.

03) Os dados mostram a tendência brasileira de investir no nível universitário em detrimento da educação básica: se gasta 7 vezes mais com um aluno do nível superior do que com o estudante do fundamental.

A palavra destacada no fragmento do texto possui o mesmo valor semântico, **EXCETO** em:

- A) Para a identificação por DNA, segundo Borges, a maior dificuldade decorre do **detrimento** dos restos mortais encontrados sob a lama e os escombros, que gera a contaminação das amostras, prejudicando a análise. *Folha de São Paulo, 12/01/2012;*
- B) Técnicos temem a difusão desse transporte por considerá-lo inseguro e poluente. A

opinião majoritária também é a de que se trata de um retrocesso ao estimular um tipo de viagem individual, em **detrimento** dos coletivos. *Folha de São Paulo, 30/06/2009;*

- C) Chávez acusa diversos veículos de imprensa privados de atuar como partidos de oposição e de divulgar supostas falsidades em **detrimento** de sua administração. *Folha de São Paulo, 28/06/2009;*
- D) O italiano Luca di Montezemolo, presidente da Ferrari, disse que a escuderia deve priorizar o Mundial-2010 da F-1 em **detrimento** da atual temporada, na qual a equipe ocupa apenas a quarta posição no Mundial de Construtores. *Folha de São Paulo, 29/06/2009.*

04) O verbo grifado no 8º parágrafo do texto encontra-se no tempo presente do Indicativo, assinale a alternativa errônea em relação à informação do tempo ou modo deste verbo nas frases abaixo:

- A) E quando, com fidalga gentileza,
/Cedestes-me esta página, a nobreza
Da vossa alma iludiu-vos, não previstes
/Que quem mais tarde nesta folha lesse
Perguntaria: "Que autor é esse/De uns versos
tão mal feitos e tão tristes"?!! (Pretérito Perfeito – Indicativo);
- B) No ensaio *A Poesia Social no Brasil* já previeis o advento de uma poesia moderna mais vincada pelo social, quando afirmastes que as gerações de amanhã encontrarão na de hoje a corrente subterrânea de opinião que poderá mais tarde culminar com um grande intérprete dessa aspiração universal numa poesia de ampla capacidade difusiva e largamente inspirada na luta pela conquista da terra e no ritmo da vida social dominada pela máquina. (Pretérito Imperfeito – Indicativo)
- C) É impossível que preveja algo tão desprezível. (Futuro – Subjuntivo);
- D) Tal qual previra seu amigo Julio Cortázar. O escritor argentino – autor do clássico “O Jogo da Amarelinha” – foi um dos primeiros leitores do ensaio a cerca da poesia de Paz. (Pret. Mais que perfeito – Indicativo).

05) Há um erro de concordância verbal em:

- A) Vossas Realezas não devem andar pelas ruas;
- B) Cinco quilos de arroz são suficiente para o jantar;

- C) Um grupo de professores acompanharam os estudantes;
 D) Já houve muitos acidentes aqui.

06) Utilizando os porquês complete corretamente cada frase:

- I. Sabe _____ é tão bom ser livre?
 II. _____ chove sempre que a madrugada cai?
 III. Venha dançar, _____, enquanto dança, você esquece seus problemas.
 IV. Não se sabe o _____ de tanta tristeza.
 V. Chorava e não sabia _____?

Complete sequencialmente e corretamente as frases:

- A) por que, por que, porque, porquê, por quê;
 B) porque, por que, por que, porquê, por quê;
 C) por que, porque, porque, por quê, porquê;
 D) por que, por que, porque, porquê, porque.

07) Considerando o novo Acordo Ortográfico, analise as seguintes palavras identificando as que obrigatoriamente necessitam de hífen:

1. Auto avaliação;
2. Anti inflamatório;
3. Co autor;
4. Micro organismo;
5. Bem querido.

- A) Somente uma palavra, obrigatoriamente, necessita de hífen;
 B) Somente duas palavras, obrigatoriamente, necessitam de hífen;
 C) Somente três palavras, obrigatoriamente, necessitam de hífen;
 D) Nenhuma, obrigatoriamente, necessita de hífen.

08) Identificamos o termo agente da passiva em:

- A) Amemos a Deus sobre todas as coisas;
 B) Aspiro a uma vida calma;
 C) Pois bem, nada me abala relativamente ao Rubião. Machado de Assis;
 D) Aquele é o cachorro pelo qual fui mordido.

09) O pronome destacado nas frases abaixo exerce a função sintática de objeto indireto em:

- A) Tenho vizinhos que me defenderam da polícia;
 B) Aquele camburão levaria ingenuidade que tinha o guri, e o faria penetrar em outra realidade;
 C) O país de que meus pais fugiram foi cenário do Holocausto;
 D) A rua em que os meninos jogavam bola era a João Teles.

10) Classifique a frase a seguir:

"Deus! ó Deus! Onde estás que não respondes?" Castro Alves.

- A) Oração subordinada adverbial consecutiva;
 B) Oração subordinada adverbial conformativa;
 C) Oração subordinada adverbial comparativa;
 D) Oração subordinada adjetiva explicativa.

**PROVA Nº02 - CONHECIMENTOS
 PEDAGOGICOS E LEGISLAÇÃO DO ENSINO**

11)

Golpe no preconceito

(...) Mesmo assim, vai ser difícil, e que ninguém duvide: o Brasil está diante de um imenso desafio educacional. As escolas terão que cultivar um novo olhar, acolhendo todos os estudantes, e combater o preconceito, que é poderoso, sobretudo na rede pública. Um estudo recém-concluído, encomendado pelo Ministério da Educação e realizado em 501 escolas públicas de todos os estados brasileiros, revelou que 96,5% dos entrevistados assumem ter algum preconceito contra alunos com necessidades especiais. Os pesquisadores encontraram até casos de tortura contra eles. "Só a convivência e a transformação da escola em local comum a todos poderão mudar esse cenário", avalia Daniela Alonso. Ela lembra que muitas vezes a resistência parte dos próprios professores que, principalmente na rede pública, já enfrentam uma infinidade de problemas, como violência, remuneração baixa e classes lotadas. Nesse cenário, a obrigação de acolher um deficiente é vista como mais uma tarefa espinhosa. "Será muito complicado mudar essa cultura de uma hora para outra, mas só com a prática os professores aprenderão a lidar com isso. Não há outra forma e todos terão que se esforçar", acredita

Cláudia Dutra, secretária de educação especial do Ministério da Educação (MEC).

Daniela Venerando

A inclusão é uma inovação, cujo sentido tem sido muito distorcido e um movimento muito polemizado pelos mais diferentes segmentos educacionais e sociais. Analise as afirmativas a respeito do assunto:

I - A inclusão é um movimento amplo e de natureza idêntica ao da integração de alunos com deficiência ou de outros alunos com necessidades educacionais especiais;

II - Na inclusão ou integração, o foco de atenção tem sido transformar a educação especial para apoiar a integração de alunos com deficiência na escola comum;

III - A integração educacional tem se constituído e constitui-se num movimento fundamental para tornar efetivos os direitos dos meninos e meninas com deficiência, a fim de educarem-se em contexto normalizado que assegure uma melhor integração na sociedade;

IV - A educação inclusiva aspira fazer efetivo o direito à educação, a igualdade de oportunidades e de participação;

V - A inclusão na educação é um meio para garantir uma maior equidade e o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas.

Estão corretas somente as afirmativas:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V.

12)

Planos e Planos

Planos e planos, eis o que faço.
Sou um pescador de mim.
Isco-me todos os dias.
Garimpo as minhas ideias,
As minhas vontades. Escolho, separo,
Reparo, rearrumo, desarrumo, mudo o rumo,
Começo tudo outra vez.
De novo, sempre, necessariamente.
Dia a dia.
Hora à hora.

Planos e plano eis, o que faço,
E às vezes acho que planejamento
De nada é válido.
Tudo tem que ter um toque de improviso,
Que nem aviso, que chega e pronto.
No entanto planejar é preciso e eu preciso.

Planejar para não planejar a vida.

Planos e planos, eis o que faço.
Nos descaminhos do mundo.
Nas esquinas universais.
Usar apenas a lógica pode ser lógico,
Mas não essencialmente seguro.
Transdisciplinaria os caminhos.

Planos e planos, eis o que faço.
Dou forma à previsibilidade.
Entender necessidades e vontades,
E imaginar como elas podem ser
Alteradas em diferentes situações.
A vida vivida de rascunho,
Não dá para passar a limpo.
Planejar é preciso mesmo
Que seja do infinito.

Autor(a): Evelyn Almeida Ramos

A partir do texto e de seus conhecimento a respeito do planejamento escolar é correto afirmar que o planejamento é importante porque:

- A) Uma aula improvisada nunca é uma boa aula;
- B) é um "ritual" que deve ser cumprido semanalmente;
- C) Visa atingir os resultados imprevistos de forma mais eficiente e econômica;
- D) Tem a função de direcionar o trabalho de forma que esta aconteça de forma consciente e capaz de organizar e proporcionar mudanças.

13) Psicologia educacional ou psicologia da educação é o ramo da psicologia que estuda o processo de ensino/aprendizagem em diversas vertentes: os mecanismos de aprendizagem nas crianças e adultos (o que está estreitamente relacionado com a psicologia do desenvolvimento); a eficiência e eficácia das táticas e estratégias educacionais; bem como o estudo do funcionamento da própria instituição escolar enquanto organização (onde se cruza com a psicologia social). Os psicólogos educacionais desenvolvem o seu trabalho em conjunto com os educadores de forma a tornar o processo de aprendizagem mais efetivo e significativo para o educando, principalmente no que diz respeito à motivação e às dificuldades de aprendizagem.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Analise as afirmativas a respeito da Psicologia educacional, colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:



() Atualmente uma das principais atividades dos psicólogos é a utilização da escala métrica para classificar indivíduos. A mais conhecida foi criada na França para medir a inteligência infantil e é conhecida como Teste de QI.

() Nas escolas a primeira função desempenhada pelos psicólogos foi a mensuração das habilidades e a classificação das crianças quanto à capacidade de aprender e de progredir nos estudos.

() Desde seu nascimento como ciência, a psicologia sofre a influência de diferentes campos do conhecimento. As três mais importantes tendências teóricas consideradas por muitos autores, na psicologia, são: o Behaviorismo (comportamentalismo), a Gestalt e a Psicanálise.

() A Psicanálise é representada por Sigmund Freud, e está relacionada à teoria da sexualidade infantil.

A sequência correta encontrada é:

- A) F-V-V-V;
- B) F-V-F-V;
- C) V-V-F-V;
- D) V-F-V-F.

14) “Nos anos de 1920 nos países do leste europeu, nascia uma psicologia que buscava compreender o homem na sua totalidade que ficou conhecida como teoria sócio histórica. Essa teoria, fundamentada no **marxismo**, só ganhou importância no Ocidente nos anos 1970 e no Brasil apenas nos anos 1980.

O principal representante dessa teoria foi:

- A) Karl Marx;
- B) Lev Vigotski;
- C) Jean Piaget;
- D) Sigmund Freud.

15) Jean Piaget é um dos teóricos de muita importância para a psicologia do desenvolvimento.

Seus trabalhos são reconhecidos no mundo todo e sua contribuição para educação é considerada como essencial. Assinale a alternativa correta em relação a sua teoria:

- A) Sua teoria explica o desenvolvimento mental do ser humano excepcionalmente no campo do pensamento;
- B) Na sua proposta teórica, o desenvolvimento cognitivo é explicado numa sucessão dos seguintes estágios: Impulsivo-emocional,

Sensório-motor e projetivo, Personalismo e Predominância funcional;

C) De acordo com sua teoria as idades atribuídas aos estágios não são rígidas, podendo haver grande variação individual;

D) A atividade do sujeito refere-se ao domínio dos instrumentos de mediação, inclusive sua transformação por uma atividade mental. Para sua teoria, o sujeito é apenas ativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intrapessoais.

16)

A disciplina em sala de aula.

Outro dia esperava pacientemente na fila minha vez de ser atendido, quando um outro cidadão, sem mais nem menos, se interpôs à frente e pretextando ser amigo de um dos “pacientes” que a minha frente aguardavam, insurgiu-se ali se instalou, deixando lá trás um mundo de resmungos. Minutos depois, esperávamos todos, o elevador chegar e mal a porta se abriu uma matilha alvoroçada ingressou no mesmo, atropelando os que de lá saíam. Não demorou muito, aguardava a hora de embarque e tão logo foi feita a chamada para o vôo, uma porção de passageiros desesperados amontoaram-se à frente, deixando crianças, idosos e deficientes, com suposta preferência, entrarem por último. Sorte que os lugares eram marcados e assim não coube aos primeiros o privilégio da escolha. Entrei no vôo por último, suspirando aliviado e pensando minha sorte em não estar buscando lugar no metrô, que disputa com maior sofreguidão bem mais passageiros.

Confesso que não me habituo a essa rotina agressiva e acho muito estranho tudo isso, recordando-me de tempos atrás quando havia uma coisa civilizada chamada “fila” que, agora, parece ter desaparecido.

Nada de surpreendente no que acima se relata.

Não há morador de cidade grande ou média que não percebe essa evidência, que não sabe de pai que vai a escola reclamar da falta de disciplina e atira cascas de frutas pela janela ou estaciona em mão dupla. Ser empurrado, levar cotovelada, tapa na orelha e xingamento tornou-se comum e quem desejar ficar livre desses assédios que não tente sair de casa. Ou se aprende a empurrar ou se é empurrado cada vez mais. Nada disso parece causar estranheza, mas por paradoxal que possa parecer, existem os que ficam surpreendidos com o avolumar da indisciplina em sala de aula.

A sala de aula é e sempre foi um espaço que expressa continuidade da vida, reflexo do entorno. Se assim não for, não será sala de aula verdadeira, não permitirá que o aluno contextualize em sua existência os saberes que ali aprende. Ora se a sala de aula é reflexo da sociedade e se a sociedade urbana perdeu noção de compostura e disciplina, como esperar que a escola transforme-se em um aquário social, tornando-se diferente da rua? Se aqui se fechasse esta crônica, ficaria por certo uma questão essencial. Quer dizer então que não adianta combater a indisciplina em sala de aula, uma vez que este espaço reproduz a ausência de disciplina que campeia pelas ruas?

A resposta é claramente negativa.

É essencial que se restaure a disciplina em sala de aula, que se faça desse valor um objetivo a se perseguir, não para que a sala se isole da sociedade e também não para que a aula do professor fique mais confortável, mas antes para que ali ao menos se aprenda como tentar modificar o caos urbano que o desrespeito social precipitou. Mas, como fazer isso?

Em primeiro lugar transformando-se a disciplina em um "valor". Isto é, fazendo com que seja a mesma vista como uma qualidade humana, imprescindível à convivência e fundamental para as boas relações interpessoais. A disciplina não pode, jamais, chegar ao aluno como uma ordem, um castigo, um imperativo que partindo do mais forte, dirige-se ao oprimido em nome de seu conforto pessoal, mas como "produto" de debate, reflexão, estudo de caso e análise onde se descobre a hierarquia de povos disciplinados sobre clãs sem mando ou sobre sociedades oprimidas. A Literatura, a História e a Geografia podem se transformar em espelhos que refletem que a disciplina que se busca não é apenas a que se vê na relação professor x aluno, mas toda aquela que leva um povo à vitória, um ideal à concretização. Depois de uma ampla sensibilização sobre a disciplina enquanto valor humano cabe uma franqueza cristalina na discussão de regras, princípios, normas e fundamentos que são essenciais a todos, ainda que funções diferentes impliquem em regras não necessariamente iguais. Qual a disciplina ideal na opinião dos alunos? Qual na opinião dos professores? Quais regras são boas para todos e quais sanções cabem a quem não as cumpre? Esse diálogo não deve valer somente para se sensibilizar a classe sobre o valor da disciplina, mas para formalizar

verdadeiro "contrato" que unindo interesses, exigirá reciprocidade.

Em terceiro lugar um sincero convite para que todos os membros da comunidade – alunos, pais, professores, inspetores, serventes, etc. – ajudem a escola a construir os valores que objetiva. Que se mostre o que a sala de aula está fazendo e o que espera que faça o cidadão, que se busque algumas simples regras para a comunidade que uniformizando a solidariedade, sinaliza, para a construção de um ideal. É a oportunidade para mostrar que o belo e o bom não são questão de preço, mas ação comportamental de uma comunidade. É possível imaginar o efeito de um boicote de clientes contra a instituição pública ou privada que menospreze a disciplina? A construção de regras implica tacitamente na proposição de sanções quando de sua infringência, tal como no esporte o descumprir da regra implica na falta, e estas sanções necessitam menos castigar que orientar, menos punir e bem mais relevar o sentido e a significação de se viver em grupos.

Isto mudará o mundo fora da escola, além do entorno e de sua comunidade? Ocorrerá a restauração da fila e o voltar do respeito? Impossível ter certeza, mas ainda sem ela fica a convicção de que se a comunidade não fizer da sala de aula o seu espelho, ao menos os alunos e mestres desta sala a transformarão em abrigo sereno que sonha transformar-se em pequenino modelo para uma comunidade melhor.

CELSO ANTUNES

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos a respeito do assunto podemos afirmar, EXCETO:

- A) A sala de aula reflete o que os alunos vivenciam em sociedade;
- B) A indisciplina é ocasionada por problemas alheios à escola, por isso os professores se isentam das consequências que ela traz para a educação;
- C) É necessário resgatar valores, como a disciplina que é indispensável à boa convivência humana;
- D) Toda a comunidade escolar deve estar envolvida com os objetivos da escola.

17) Analise as afirmativas a respeito da avaliação escolar:

I. A diferença fundamental entre avaliação e verificação, é que a primeira é uma ação estática e a segunda é um processo dinâmico e encaminha a ação;

II. Em uma perspectiva de construção o aparecimento de erros e dúvidas dos alunos, numa extensão educativa é um componente altamente significativo ao desenvolvimento da ação educacional;

III. Na avaliação mediadora o professor deve interpretar a prova para saber o que o aluno não sabe; e assim repassar novamente o conteúdo não dominado;

IV. Em um processo de aprendizagem toda resposta do aluno é ponto de partida para novas interrogações ou desafios do professor.

Estão corretas as afirmativas:

- A) Somente I e III;
- B) Somente II e III;
- C) Somente III e IV;
- D) Somente II e IV.

18) "Conteúdo significa o conjunto de conhecimentos, habilidades, formas de comportamento e hábitos de estudo relacionados aos objetivos e organizados pedagógica e didaticamente, visando sua aplicação."

A respeito dos tipos de conteúdos complete corretamente a lacuna abaixo:

Conteúdos específicos _____

- A) Correspondendo a conceitos, leis, teorias, axiomas, procedimentos, métodos e técnicas específicas de uma área do conhecimento;
- B) Abrangendo habilidades, que são procedimentos lógicos, heurísticos, algoritmos;
- C) Compreendendo formas de comportamento, incluindo atitudes e valores;
- D) Envolvendo hábitos de estudo, levando à busca e processamento de informações, organização e controle da atividade de estudo, autopreparação.

19) Os métodos de ensino são caminhos para se chegar a um determinado lugar, para alcançar os objetivos estabelecidos no planejamento. É considerado um método de ensino tradicional:

- A) Método Montessori;
- B) Método de projetos;
- C) Trabalho em grupo;
- D) A aula expositiva.

20) Assinale a informação INCORRETA em relação aos critérios para seleção dos conteúdos:

- A) Validade: os conteúdos sejam representativos e atualizados;
- B) Flexibilidade: devem estar sujeitos a modificações, adaptações, renovações e enriquecimentos;
- C) Significação: uso dos conhecimentos em situações novas;
- D) Possibilidade de elaboração pessoal: refere-se à recepção, assimilação e transformação da informação pelo próprio aluno/a.

**PROVA Nº 03 CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS**

21) Analise as afirmativas abaixo:

I. O principal objetivo da arte na educação é formar o ser criativo e reflexivo que possa relacionar-se como pessoa;

II. Na educação infantil o principal objetivo da Arte é promover passatempos em que atividades de desenhar, colar, pintar e modelar com argila ou massinha são destituídas de significados;

III. Todo trabalho de artes deve ter uma conotação decorativa, servindo para ilustrar temas de datas comemorativas, enfeitar as paredes, elaborar convites, cartazes e pequenos presentes para os pais;

IV. A arte da criança, desde cedo, sofre influência da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produção artística que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças;

V. O desenvolvimento da imaginação criadora, da expressão, da sensibilidade e das capacidades estéticas das crianças poderão ocorrer no fazer artístico, assim como no contato com a produção de arte existente a sua volta;

Estão corretas as afirmativas contidas:

- A) Somente em I, II e III;
- B) Somente em II, III e V;
- C) Somente em I, IV e V;
- D) Somente em III, IV e V.

22) A respeito do desenvolvimento motor da criança em fase pré escolar está INCORRETA a informação abaixo:

- A) O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço;
- B) O ato motor faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos;
- C) Quanto menor a criança, mais ela precisa de adultos que interpretem o significado de seus movimentos e expressões, auxiliando-a na satisfação de suas necessidades;
- D) É importante lembrar que a função expressiva não é exclusiva do bebê. Ela continua presente até os dois anos desaparecendo a partir do desenvolvimento das possibilidades instrumentais do ato motor.

23)

A FAMÍLIA E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DOS FILHOS

Sexta-feira, setembro 9, 2011.

Pensar na autonomia, independência e, portanto êxito dos filhos é refletir sobre a conduta e maturidade dos pais. Queremos filhos com sucesso, mas como somos nós?

Os nossos filhos nos refletem, são os nossos frutos! Nós somos como árvores, que daremos bons frutos caso delas cuidarmos. Adubar, arar e podar são ações que fazem parte da boa agricultura! A equivalência ocorre na educação dos nossos filhos a fim de gerarmos o sucesso que tanto almejamos.

A autonomia liga-se a maturidade, aos conceitos do nosso dia a dia que elaboramos com coerência e autenticidade.

Fala-nos Jean Paul Sartre que ser livre é saber fazer escolhas responsáveis. E diz-nos também que a nossa responsabilidade é imensa porque nos tornamos aquilo que decidirmos ser! Temos responsabilidade por nossas escolhas? Isto é, respondemos pelas situações que criamos? E nos tornamos fiéis a partir das decisões que tomamos?

São perguntas importantes para a reflexão que fazemos em torno deste tema!

Queremos que alguém nos dê soluções e receitas para atingirmos o alvo acertado com

os nossos filhos. Mas existem soluções mágicas? Os livros de auto-ajuda funcionam sempre? Falando em livros, temos tantos livros que começamos e nunca terminamos a sua leitura, tantos livros em nossa estante! Na verdade temos muita teoria, boas intenções e pouca vivência!

Neste sentido, fala-nos Herman Hesse no livro DEMIAN que: "Aquele que não descobrir por si só o que é permitido e o que é proibido para sua vida, acaba por se submeter às permissões e proibições vigentes".

A vida é nossa com os valores que constituímos e disso não podemos abrir mão, sob pena de estarmos falindo como pais! Então, educar para a autonomia tem um percurso que se inicia dentro de nós! E o meditar reflexivo sobre nosso cotidiano, pode nos ajudar e muito! A psicoterapia e a orientação familiar também estão neste caminho.

Estamos nós pais conquistando a nossa autonomia? Se estivermos, já começamos a educar os nossos filhos nesse objetivo, explorando a autonomia desde os primeiros anos de vida dos nossos filhos, que consiste em não fazer por eles aquilo que eles já têm condição de fazer. Ou seja, não devemos superprotegê-los, ignorando as condições, o potencial que eles possuem.

Estimulá-los a serem independentes, a terem crítica sobre suas ações, é prepará-los para a sua vida pessoal e para enfrentar o mundo atual, altamente competitivo! Mas sem esquecer que a solidariedade e a generosidade, também advêm desta independência, desta autonomia, enfim desta maturidade.

Com relação ao amadurecimento dos nossos filhos, muitos estudos psicológicos foram realizados, mostrando quantas situações precisam ser mudadas, e quantos valores necessitam ser reavaliados a fim de atingirmos este objetivo.

Nesse sentido, os estudos experimentais do Dr. John Kennell da Universidade de Cleveland e do Dr. Marshall Klaus da Universidade da Califórnia (Revista No 3 – Vol.19 -4/1998 – Pediatrics in Review – "Vínculo Entre Pais e Filhos" – mostram que a forma de nascer e as primeiras horas após o nascimento são importantes na formação dos vínculos e como

consequência na segurança emocional da criança e do futuro adulto.

Complementam esta visão, os experimentos psicológicos da Universidade de Columbia (Nova York), primeiro através do Dr. René Spitz na década de 60 e mais recentemente (1997) através de uma equipe de psicólogos que concluíram que a estimulação afetivo-social entre o nascer e o 3º ano de vida por parte das pessoas envolvidas emocionalmente com a criança, (pais e avós, principalmente) é fundamental no desenvolvimento da maturidade das crianças. Contesta-se, portanto, a iniciação precoce das crianças através de babás ou de creches e berçários.

Por outro lado, o psicólogo Dr. David Mc Clelland da Universidade de Harvard, através dos seus estudos "Motivo de Realização", alerta-nos que o Desenvolvimento da Autonomia, da autorrealização vai ocorrer dos 3 aos 7 anos e que os pais têm uma função primordial na transmissão de valores, valores estes, como expressei inicialmente neste artigo, que antes de mais nada, precisam ser vivenciados por nós pais no nosso dia a dia.

A verdade vivenciada será a verdade que tem força para ser transmitida, colocando em evidência que o "Faça o que eu faço e não o que eu digo" contradiz o adágio popular "Faça o que eu digo e não o que eu faço".

O convite à reflexão e à mudança está lançado! Há muito que fazer individualmente e institucionalmente! A empreitada é grande e exige de nós uma mobilização a fim de transformarmos a nossa realidade familiar e social criando a possibilidade de educarmos os nossos filhos rumo à felicidade desejada.

Arlindo Salgueiro e Ana Maria Bittar Salgueiro – são Psicólogos Clínicos e fundadores da Escola de Pais do Brasil – Seccional de Santos.

<http://www.escoladepaisdebiquacu.org.br>

O texto cima aborda um assunto relacionado não só a família, mas também a escola. Baseado nos Referenciais Curriculares Nacionais para educação infantil analise as afirmativas, acerca do assunto colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

() Nos atos cotidianos, exceto em atividades sistematizadas, o que se recomenda é a

atenção permanente à questão da independência e autonomia;

() O exercício da cidadania é um processo que se inicia desde a infância, quando se oferecem às crianças oportunidades de escolha e de autogoverno;

() Oferecer condições para que as crianças, conforme os recursos de que dispõem, dirijam por si mesmas suas ações, propicia o desenvolvimento de um senso de responsabilidade;

() A progressiva independência na realização das mais diversas ações, garante a autonomia e é condição necessária para o seu desenvolvimento. Esse processo valoriza o papel do professor como aquele que organiza, sistematiza e conduz situações de aprendizagem.

() O conhecimento da sequencia da rotina é também fator que favorece o desenvolvimento da autonomia.

() Para favorecer o desenvolvimento da autonomia é necessário que o professor compreenda os modos próprios de as crianças se relacionarem, agirem, sentirem, pensarem e construam conhecimentos.

A sequência correta encontrada é:

- A) V-F-V-F-F-V;
- B) F-V-V-F-V-V;
- C) F-V-F-V-F-V;
- D) V-V-V-F-V-F.

24) "Para aprender a ler e a escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Isso significa que a alfabetização é um processo no qual as crianças precisam resolver problemas de natureza lógica até chegarem a compreender de que forma a escrita alfabética em português representa a linguagem, e assim poderem escrever e ler por si mesmas."

RCNEI - MEC

Nessa perspectiva, a aprendizagem da linguagem escrita (ALFABETIZAÇÃO) **NÃO** é concebida como:

- A) A compreensão de um sistema de representação e não somente como a aquisição de um código de transcrição da fala;
- B) Um aprendizado que coloca diversas questões de ordem conceitual, e não somente perceptivo-motoras, para a criança;

C) Um processo de construção de conhecimento pelas crianças por meio de práticas que têm como ponto de partida e de chegada o uso da linguagem e a participação nas diversas práticas sociais de escrita;

D) O desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras.

25) O indivíduo sofre, durante toda a sua vida, a influência dos agentes externos de natureza física e social. Esses agentes atuam sobre o seu organismo e sobre o seu espírito, estimulando suas capacidades e aptidões e promovendo o seu desenvolvimento físico e mental.

O processo para uma aprendizagem eficaz depende de inúmeros fatores, dentre os quais, os mais prementes são: o talento do professor, o tipo intelectual do aluno, as oportunidades oferecidas pelo ambiente imediato da escola, perspectivas futuras de vida do aluno.

A escola não pode mais ser considerada como uma simples máquina de alfabetização. Sua função não se restringe mais, como antigamente, à modesta tarefa de ensinar, sua tarefa é mais ampla e profunda, ou seja, deve levar o nosso aluno a ser mais crítico, mais compromissado e mais otimista em relação à aprendizagem.

Suas responsabilidades atuais são bem maiores. Além de instrumento de formação física, intelectual e moral, cabe-lhe a missão de promover a integração harmoniosa do educando no seio da comunidade, fornecendo-lhe todos os elementos para que se possa tornar um fator de progresso individual e social.

Assim, a aprendizagem é um processo de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental, organizados e orientados no processo ensino aprendizagem.

Maria Sebastiana Gomes Mota

Avalie e assinale a afirmativa correta a cerca da aprendizagem:

A) A percepção e a compreensão da complementaridade presente nos atos e papéis envolvidos nas interações sociais é um aspecto importante do processo de diferenciação entre o eu e o outro;

B) A observação não é uma capacidade humana que auxilia as crianças a construir um

processo de diferenciação dos outros e consequentemente sua identidade é apenas um ato automático;

C) A auto-estima que a criança aos poucos desenvolve é, em grande parte, exteriorização da estima que se tem por ela e da confiança da qual é alvo;

D) No faz-de-conta, as crianças aprendem a agir em função da imagem de uma pessoa, de uma personagem, somente de um objeto e de situações que estão imediatamente presentes e perceptíveis para elas no momento e que evocam emoções, sentimentos e significados vivenciados em outras circunstâncias.

26) A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, pois independentemente da potencialidade reprodutiva, relaciona-se com o prazer, necessidade fundamental dos seres humanos. Nesse sentido, é entendida como algo inerente, que está presente desde o momento do nascimento, manifestando-se de formas distintas segundo as fases da vida. Seu desenvolvimento é fortemente marcado pela cultura e pela história, dado que cada sociedade cria regras que constituem parâmetros fundamentais para o comportamento sexual dos indivíduos. A marca da cultura faz-se presente desde cedo no desenvolvimento da sexualidade infantil, por exemplo, na maneira como os adultos reagem aos primeiros movimentos exploratórios que as crianças fazem em seu corpo.

A relação das crianças com o prazer se manifesta de forma diferente da do adulto. Em momentos diferentes de sua vida, elas podem se concentrar em determinadas partes do corpo mais do que em outras.

Tanto nas famílias como na instituição, as explorações sexuais das crianças mobilizam valores, crenças e conteúdos dos adultos, num processo que nem sempre é fácil de ser vivido. Sobretudo se virem na curiosidade e exploração das crianças uma conotação de promiscuidade ou manifestação de algo "anormal". A tendência é que, quanto mais tranquila for a experiência do adulto no plano de sua própria sexualidade, mais natural será sua reação às explorações espontâneas infantis.

A compreensão da sexualidade como um processo amplo, cultural e inerente ao desenvolvimento das crianças pode auxiliar o professor diante das ações exploratórias das

crianças ou das perguntas que fazem a respeito do tema.

RCNEI - MEC

O texto supracitado aborda o tema relacionado ao desenvolvimento sexual da criança, Freud grande estudioso do assunto enumera etapas. Relacione as colunas:

1. **Fase oral;**
2. **Fase Anal;**
3. **Fase fálica;**
4. **Estágio de Latência;**
5. **Fase Genital.**

() Nesta fase pode se perceber o complexo de Édipo (menino). A criança identifica com a mãe, mas depois, por medo da castração, rejeita o seu pai. Mais tarde, identificará com o pai ou complexo de Electra (menina). A criança identifica com o pai. Posteriormente, por medo de perder a mãe, identificada com ele.
() É constituída por duas fases. Erógeno zona nesta fase (zona conforto) é a boca e sistema digestivo. O prazer é obtido através dos alimentos.

() Este é um período de calma. Nesta fase, afigura-se a vergonha e embaraço.

() A criança sente prazer na retenção e expulsão das fezes e urina.

() Retorna o interesse dos órgãos genitais e zona erógeno.

A sequência correta é;

- A) 3-1-2-4-5;
- B) 3-1-4-2-5;
- C) 3-2-5-1-4;
- D) 2-4-1-3-5.

27) O Referencial Curricular propõe um diálogo com programas e projetos curriculares de instituições de educação infantil, nos estados e municípios. Este diálogo supõe atentar para duas dimensões complementares que possam garantir a efetividade das propostas: uma de natureza externa; outra, interna às instituições.

Fazem parte da natureza externa de cada proposta curricular, EXCETO:

- A) Às características socioculturais da comunidade na qual a instituição de educação infantil está inserida;
- B) Às necessidades e expectativas da população atendida;
- C) O número de horas que a criança passa na instituição, assim como a idade em que

começou a frequentá-la e quantos anos terá pela frente;

D) O conhecimento das questões específicas de cada região.

28) A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem das crianças. De acordo com as orientações contidas nos Referenciais Curriculares avalie as afirmativas a respeito da avaliação:

I. A avaliação deve se dar de forma sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem.

II. É aconselhável que se faça um levantamento inicial para obter as informações necessárias sobre o conhecimento prévio que as crianças possuem sobre a escrita, a leitura e a linguagem oral, sobre suas possibilidades de aprendizagem para conhecer e separar os alunos mais adiantados e dos que precisam de atenção especial;

III. As situações de avaliação devem se dar em atividades contextualizadas para que se possa observar a evolução das crianças.

IV. É possível aproveitar as inúmeras ocasiões em que as crianças falam, leem e escrevem para se fazer um acompanhamento de seu progresso.

V. A observação é o principal instrumento para que o professor possa avaliar o processo de construção da linguagem pelas crianças;

VI. Em uma avaliação formativa é irrelevante a devolução do processo de aprendizagem à criança, isto é, o retorno que o professor dá para as crianças a respeito de suas conquistas;

- A) Apenas 3 afirmativas estão corretas;
- B) Apenas 4 afirmativas estão corretas;
- C) Apenas 5 afirmativas estão corretas;
- D) Todas as afirmativas estão corretas.

29) "As diferentes aprendizagens se dão por meio de sucessivas reorganizações do conhecimento, e este processo é protagonizado pelas crianças quando podem vivenciar experiências que lhes forneçam conteúdos apresentados de forma não simplificada e associados a práticas sociais reais. É importante

marcar que não há aprendizagem sem conteúdos.”

RCNEI-MEC.

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação infantil complete as lacunas:

- I. Os conteúdos _____ referem-se à construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.
- II. Os conteúdos _____ tratam dos valores, das normas e dos costumes.

Completa corretamente e sequencialmente as lacunas;

- A) Conceituais e atitudinais;
- B) Atitudinais e conceituais;
- C) Procedimentais e atitudinais;
- D) Conceituais e procedimentais.

30) De acordo com o perfil profissional traçado pelos Referenciais Nacionais para Educação infantil “ O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência polivalente.” No contexto a polivalência exigida quer dizer que:

- A) O professor deve exercer várias funções dentro do ambiente escolar;
- B) Ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento;
- C) Qualquer pessoa que trabalhe dentro de uma escola está apto a exercer a função de educador;
- D) O professor deve ser preparado especificamente para dominar uma determinada disciplina.